



Curso: Ecologia e Produção Sustentável Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável

Título: A BARRAGEM JOÃO LEITE E OS REFLEXOS NAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DO RESERVATÓRIO

Autores: MARIA APARECIDA NEVES MARTINS MARCOS ANTONIO DA SILVA

orientador: MARCOS ANTONIO DA SILVA

Resumo

Introdução e Objetivos

A pesquisa enfoca o uso irracional de água que contribui com a degradação dos elementos hídricos, e resulta em escassez. Assinala que as barragens ou reservatórios artificiais são vistos como um tipo de solução para o problema de escassez de água e destinam-se a diversos tipos de aproveitamento (Pimentel, 2004), sendo a barragem do Ribeirão João Leite um exemplo de solução para o problema de escassez de água, mas que se destina unicamente ao abastecimento público de Goiânia e região metropolitana. Independentemente da finalidade, os barramentos de cursos d'água, são prejudiciais à região, pois altera as condições anteriormente existentes, provocando impactos ambientais, sociais e econômicos. Pretendeu-se investigar quais foram ou são e como se dimensionam os reflexos dos efeitos da construção da barragem, nas populações atingidas, os remanescentes e deslocados, vizinhos e municípios da área da barragem e do reservatório, concluindo que há impactos socioambientais pronunciados.

Material

A pesquisa se caracteriza como exploratória na forma de apreender a realidade local e também ocorre na modalidade descritiva, com o recurso de levantamento de dados para conhecer a população atingida, os remanescentes e deslocados, suas características e particularidades e os reflexos da construção do empreendimento no cotidiano desses sujeitos. Paralelamente aos dados coletados em campo se realiza a revisão teórica em livros, artigos científicos, documentos técnicos relativos aos estudos prévios e consequentes à construção da barragem do Ribeirão João Leite, além de pesquisas em sites do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), especialmente o Censo Demográfico da região, em estudos similares a atual investigação, em mapas de recursos hídricos e de localização. A pesquisa em legislações relativas aos recursos hídricos, construção e segurança de barragens, áreas de proteção ambiental e planejamento urbano, inclusive no Plano Diretor da cidade de Goiânia já se encontra praticamente concluída e o levantamento de campo, junto aos sujeitos da pesquisa através da aplicação de questionários como roteiro de entrevista semiestruturada, ocorreu no período de 01/06 ao dia 05/07/2013 e ainda continua.

Resultado

Já foram visitadas mais de 20 propriedades na tentativa de buscar os sujeitos da investigação, proprietários, moradores, trabalhadores, vizinhos do empreendimento e os deslocados da região da barragem e do lago. Das visitas realizadas, obteve-se sucesso em 15 delas, nas quais foram entrevistados sete proprietários e dois empregados, sendo que todos estão instalados a jusante da barragem. Foram entrevistados também seis deslocados para o município de Goialândia e o responsável pela barragem. Ao todo o levantamento de informações, até o presente momento, conta com 16 pessoas. Os resultados são parciais, uma vez que a pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento.

Nas propriedades visitadas dos remanescentes existe um total de 53 pessoas moradoras na área de influência da barragem, as quais sentem o reflexo do empreendimento em suas rotinas, como, por exemplo, obrigados a vender parte do gado, por falta de pasto e acesso a água do rio. Nas propriedades dos deslocados cinco dos entrevistados eram empregados das propriedades atingidas e um era só meeiro. O número médio de pessoas nas famílias é de quatro pessoas, perfazendo um total de 22 pessoas que sofreram os impactos advindos com a construção da barragem, como a saída compulsória de um território onde viveram por décadas, e foram obrigadas a se adaptar em um novo lugar, por não ter outra opção. A pesquisa abrangeu, até o momento, um universo de 75 pessoas que sofreram e sofrem os reflexos da construção da barragem.

Conclusão

Mesmo sendo considerada uma obra importante, a barragem apresenta em seus resultados impactos sociais e econômicos bem pronunciados. Em todas as propriedades pesquisadas foram identificadas situações oriundas dos reflexos do empreendimento. A proibição de certas atividades,



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

na região, ficou bastante evidenciada. Mesmo assim não foi percebido o nível de conscientização da população local quanto à situação e o espaço no qual estão inseridos. Um trabalho de sensibilização e conscientização dessa população, sustentado na implementação de um programa de educação ambiental e também junto aos demais atores seria importante, o que implica em implantar ações devidamente amparadas em políticas públicas efetivas e voltadas à eclosão de valores que proporcionem a consolidação do empreendimento e da boa qualidade de vida da população.

Referências

MALHEIROS, Klebert de Paula; CUNHA, Marco Vinícius G. de Melo e. Análise Crítica: Barragem do Rio Caldas, Bela Vista de Goiás (Go). Estudos. Ed. UCG, v. 33, n. 1/2, p. 9-31, Goiânia, jan./fev. 2006. MESQUITA, Helena Angélica de. As Barragens para aproveitamento Hidrelétrico (AHE): a mais recente ameaça ao bioma Cerrado. Goiânia: Revista UFG, vol. 7, n.1, jun. 2004. OLIVEIRA, Perla Maria Borges de, BARBOSA, Ana Carolina Silva. Barragem do Ribeirão João Leite versus Relocação Compulsória. Fragmentos de Cultura. Goiânia, v.18, n. 3/4, p. 31-312, mar./abr. 2008. PIMENTEL, Virgínia Cleire Ribeiro. Alternativas de Solução para os Impactos Físicos de Barragem. 367 f. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária.

palavras-chave: Barragem João Leite; População atingida; Impactos Socioambientais.

modalidade de Fomento: Bolsa Empresa Saneago